



Porta d'O Mais

Associação

Plano de Actividades e Orçamento

2022



1. MISSÃO

A **PORTA d'O MAIS** é uma IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social, que responde desde 2009, às necessidades de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP, em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

A Porta d'O Mais, que procura sempre a escolha do BEM MAIOR, do MAIS urgente e do MAIS necessário para os MAIS desfavorecidos, tem como missão apoiar situações de pobreza extrema que exijam respostas de apoio social, actuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

Actualmente acolhe e acompanha mulheres e crianças doentes dos PALOP, sem meios de subsistência, que se encontram em Portugal para tratamento médico inexistente no seu país, ao abrigo de acordos de cooperação.

2. PROJECTOS

a. A CASA DA ALEGRIA – Em Família longe de casa

A Casa da Alegria, projecto central da Associação Porta d'O Mais, surgiu integrada numa rede de



casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, fruto de uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP.

Desde 2008 que esta casa acolhe e acompanha doentes dos PALOP com patologias clínicas graves (cancerígenas, cardiológicas, neurológicas, ortopédicas, pulmonares, urológicas e oftalmológicas)

sem tratamento nos países de origem e sem local de hospedagem em Portugal.

A Casa da Alegria uma solução para doentes sem alojamento, e uma alternativa às casas de familiares sem condições de habitabilidade. Recebe pedidos para doentes em situação de emergência social, através dos hospitais, das embaixadas e de várias instituições, algumas nos países de origem, onde os doentes aguardam por um termo de responsabilidade que lhes permita obter um visto para virem para Portugal.

Com capacidade para cerca de 15 pessoas em regime semelhante ao de uma casa de família, a Casa da Alegria apoia anualmente cerca de 30 mulheres e crianças doentes, e já acolheu mais de 150 doentes e acompanhantes.

b. “Um Doente uma Família”

Este projecto destina-se a crianças doentes sem acompanhante que são integradas em famílias portuguesas, que os aceitam como se fossem seus filhos, lhes garantem todos os cuidados

necessários enquanto estão a receber tratamento em Portugal, e que continuam a dar apoio após o regresso do doente ao país de origem.

3. OBJECTIVOS

- Acolher e acompanhar o maior número possível de mulheres e crianças, doentes dos PALOP, sem meios de subsistência.
- Mudar a Casa da Alegria para novas instalações, com melhores condições de habitabilidade e uma renda mais económica.
- Fortalecer a ligação com os diferentes parceiros em Portugal e nos países de origem dos doentes, celebrando acordos que assegurem a sua sustentabilidade e continuidade.
- Organizar e dinamizar e organizar o grupo dos voluntários

4. ESTRATÉGIA

a. Resposta Social

- Acolher e acompanhar, mensalmente, 15 doentes e acompanhantes, através do projecto “A Casa da Alegria”;
- Acolher e apoiar cerca de 5 doentes, através do projecto “Um Doente Uma Família”;
- Criar um ponto de apoio em S. Tomé e outro na Guiné Bissau, que façam a ligação destes países com a Casa da Alegria.

b. Ligação com os diferentes parceiros

- Organizar um seminário ou uma reunião alargada com todos os agentes que, tanto em Portugal como nos países de origem, intervêm ou estão ligados à problemática dos doentes evacuados.

c. Sustentabilidade

Garantir o custo de **15** utentes:

- ✓ 3 doentes - Caritas Diocesana de Lisboa
- ✓ 2 doentes - Consignação 0,5 do IRS
- ✓ 2 doente - Quotas e donativos de particulares
- ✓ 1 Doente – Grupo Pestana
- ✓ 1 doente - Embaixada de S. Tomé e Príncipe
- ✓ 1 doente – Artigos “Ponto + Ponto” e “EasyBed” e peditório “Pés de Mais”

- ✓ 1 doente - Organização de eventos
- ✓ 3 doentes - Obtenção de novos parceiros e doadores
- ✓ 1 doente – Donativos em espécie.

d. Divulgação

Aumento da visibilidade da Casa da Alegria junto das instituições, das empresas, da sociedade civil e de novos parceiros;

- Newsletter trimestral
- Site- <https://www.portadomais.org>
- Dinamização da Página do Facebook – https://www.facebook.com/Associa%C3%A7%C3%A3o-Porta-do-Mais-185872894789175/?eid=ARDI1gWmKq_PdUc5nOhGE32C8MaaVI6mKsG2jW-9oH9DyVSaJnLgFBWiq0J4kAaC4JnP4bNSXYtZJr4O
- Produção de novos materiais: Rollup, folhetos informativos, cartazes.

5. PLANO DE ACÇÃO e OBJECTIVOS POR ACTIVIDADE

ACÇÕES A DESENVOLVER	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
Projecto “A Casa da Alegria “	Acolher e acompanhar doentes e acompanhantes Integrar os utentes em Portugal e na Casa da Alegria. Garantir a execução do plano médico. Participação das utentes nas tarefas do dia-a-dia da casa. Ocupação dos seus tempos livres. Formação.	Ajuda na ligação à família no país de origem Acompanhamento às consultas e exames médicos Ligação das doentes aos hospitais e aos profissionais de saúde e social Organização das tarefas domésticas e participação nas actividades: Apoio escolar (quando necessário) Alfabetização (2h/semana) Costura (2h /semana) Informática (2h/semana) Passeios. (1/mês)
Projecto “Um Doente Uma Família”	Possibilitar o aumento do número de respostas, recebendo doentes menores sem acompanhante. Melhorar a rapidez na vinda e no regresso ao país de origem Reduzir custos, especialmente nos casos em que os países de origem não as podem suportar.	Acolhimento temporário de 5 crianças doentes sem acompanhante, por parte de 5 famílias portuguesas, com o apoio da CA, e ligação à família biológica. Garantia de todos os cuidados enquanto permanecem em Portugal. Continuidade desse apoio após o regresso ao país.
Acções de Consolidação da ligação dos diferentes parceiros em Portugal, e nos países de origem	Trabalhar em rede. Garantir o regresso das doentes ao país de origem. Evitar o aproveitamento para fixação desadequada em Portugal, nos casos em que, segundo parecer médico, podem regressar ao país de origem.	Reuniões de parceiros em Portugal (DGS, Hospitais, SEF, Embaixadas, SCML, CML, S.Social, Junta de freguesia) e nos países de origem. Articulação com representantes do estado português nos PALOP e com as instituições que acompanham estes doentes nesses países.

	Ajudar na integração em Portugal das doentes que não podem regressar ao seu país. Diminuir o tempo de espera das doentes a serem evacuadas.	Elaboração do projecto de vida de cada doente quando têm de ficar em Portugal. Organização de um seminário sobre o tema "Doentes dos PALOP".
Criação de um ponto de apoio em S. Tomé e Guiné	Ligação aos doentes e famílias e ajuda na resolução de problemas que surjam antes, durante ou depois do tratamento.	Dinamização de um espaço em cada país, com actividades que ajudem na integração dos doentes no regresso ao seu país, e que dê apoio antes e depois da vinda para tratamento em Portugal.
Ponto + Ponto e EasyBed	Sustentabilidade da Casa da Alegria Ocupação e Formação das utentes.	Fabrico e venda de 1500 produtos com a marca "Ponto + Ponto" Lançamento do projecto "EasyBed" Fabrico e venda de 100 EasyBeds
Pés de Mais	Angariação de fundos	Distribuição e recolha de 300 "Pés de Mais"
Organização de Eventos	Angariação de fundos Sustentabilidade da Casa da Alegria.	Tocatinas (1) Outros eventos (1) Jantares de pequenos grupos (4)
Equipe dos Voluntários	Acompanhamento, ocupação e formação dos doentes. Aumento de recursos humanos.	Acções dentro e fora da Casa da Alegria. 20 Voluntários nas diferentes actividades semanais e aos fins-de-semana
Execução de obras na nova Casa da Alegria	Obras de recuperação de um espaço, cedido pela CML ou qualquer outra entidade, de forma a que as condições de habitabilidade permitam o apoio da Segurança Social.	A definir após a obtenção do espaço
Obtenção de novos parceiros e doadores de bens	Apoio nas despesas de 4 doentes Apoio na execução de obras das novas instalações da Casa da Alegria Doações em géneros	Contactar novas Empresas e possíveis doadores
Acções de Divulgação	Aumentar o conhecimento e reconhecimento da CA. Aumento do número de sócios, doadores, visitantes e voluntários da CA	Actualização do folheto informativo. Distribuição de 500 folhetos Dinamização do Site e Página do Facebook Produção de Newsletter trimestral

6. ORÇAMENTO PARA 2022

RENDIMENTOS	88 654,14
Caritas Diocesana de Lisboa	20 325,74
Consignação IRS	10 000,00
Grupo Pestana	7 500,00
Quotas e Donativos de Particulares	18 000,00
SCML	6 000,00
Embaixada de S. Tomé	2 000,00
P+Ponto; EasyBed	2 500,00
Facebook	1 000,00
Pés de Mais	1 328,40
Eventos	4 000,00
Novos parceiros e doadores	8 000,00
Donativos em espécie	8 000,00
GASTOS	88 654,14
Serviços Especializados	2 300,00
Contabilidade	1 800,00
Obras nas Instalações	500,00
Materiais	1 250,00
Materiais de Escritório	250,00
Materiais de desgaste	1 000,00
Deslocações, transportes e fluidos	950,00
Deslocações	400,00
Portagens e estacionamento	50,00
Combustível	500,00
Serviços Diversos	10 750,00
Renda Casa da Alegria	9 000,00
Despesas Carrinha	750,00
Telefone + Internet	1 000,00
Despesas com os Utentes	22 100,00
Telemóveis dos utentes	1 500,00
Farmácia	1 000,00
Serviço Estrangeiros e Fronteiras	500,00
Transportes (Passes e Táxis)	3 000,00
Alimentação +higiene +limpeza	15 000,00
Lavandaria	100,00
Outros Custos com o Utente	1 000,00
Gastos com Pessoal	45 304,14
Remunerações do Pessoal	37 424,24
Vencimento	30 288,00
Subsídio de Férias	2 524,00
Subsídio de Natal	2 524,00
Subsídio de refeição	2 088,24
Encargos sobre Remunerações	7 879,90
Depreciação e Act fixos tangíveis	6000

O Orçamento previsto para o ano de 2022 é de cerca de cem mil euros (€ 88 654,14).

Assim prevê-se, para o funcionamento da Casa da Alegria:

Um custo mensal de € 492,52/ utente

Um custo anual de € 5 910,28/ utente.

Estes montantes são os valores necessários para que a Casa da Alegria possa acolher cerca de **15 doentes** por mês, com a qualidade necessária aos serviços prestados.

7. RECURSOS HUMANOS

A equipa, neste primeiro ano nas novas instalações, continuará a ser constituída por dois elementos em regime permanente, e por 20 voluntários distribuídos por diferentes grupos, de acordo com as actividades que se propõem realizar, e que darão um contributo fundamental na área das suas competências.

Caso se venha a realizar a celebração de um acordo com a Segurança Social, à semelhança do que acontece com outras IPSS, o quadro de pessoal aumentará para o número mínimo exigido.

VOLUNTARIADO

Os voluntários apoiam a **Casa da Alegria** em diferentes tarefas:

Sustentabilidade

- Pés de Mais
- Festas e Eventos
- Candidaturas a projectos
- Fabrico e venda de artigos da *marca Ponto + Ponto*;

Funcionamento

- Secretariado
- Transporte de bens e utentes
- Colaboração na arrumação dos espaços das doentes
- Divulgação

Acompanhamento e Ocupação e Formação dos Doentes

- Visita durante o internamento
- Acompanhamento a consultas de rotina
- Ligação à família no país de origem
- Alfabetização
- Apoio escolar
- Costura e Crochet
- Informática
- Música
- Passeios
- Outros
- Acompanhamento de um doente – “Um Doente - Um Amigo”



8. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente



Miguel Neves Lima

Secretário



Gonçalo Moita



Miguel Rocha Melo

CONSELHO FISCAL

Presidente



Pedro Teles

1º Vogal



Miguel Vassalo

2ª Vogal



António Horta Correia

DIRECÇÃO

Presidente



Isabel Alte da Veiga

Vice-Presidente



Margarida Cordeiro

Tesoureira



Paula Fonseca

Secretário



Paulo Castelo Lopes

Vogal



Paula P Ferrinho

CONSELHO CONSULTIVO

Anabela Paixão
António Gentil Martins
António Monteiro
P. António Vaz Pinto
Assunção Souto Moura
Isabel Folhadela de Oliveira
Isabel Horta Correia
José Manuel Furtado
José Souto Moura

Maria Amélia Bleck
Manuel Villas-Boas Tavares
Margarida Gonçalves Neto
Miguel Anacoreta Correia
Rui Marques
Rui Portugal
Sofia Duarte Silva
Teresa Caeiro
Teresa Champalimaud

9. APOIOS e PARCERIAS

“JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE”

“CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA”

“SCML – SANTA CASA da MISERICÓRDIA DE LISBOA” - UDIP LUZ

“BOA VIZINHANÇA” – DonaAjuda

“GRUPO PESTANA”

“PREFABE, SA”

“PÁGINAS GRATUITAS”

“FUNDAÇÃO RAFAELA MARIA”

“NEVES LIMA & ASSOCIADOS”, Sociedade de Advogados

“UNIVERSIDADE LUSÓFONA”

“IDS – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL ”

“STARBUCKS”

“JUST a CHANGE”

“AIDA”

“AJUDA DE BERÇO”

“ASSOCIAÇÃO SOL”

“JRS SERVIÇO JESUÍTA AOS REFUGIADOS”, “ABREU ADVOGADOS”, “BUS-BENS DE UTILIDADE SOCIAL”, “CONTINENTE”, “BANCO ALIMENTAR”, “TMG - TÊXTIL MANUEL GONÇALVES”, “ELIS”, “SONAE SIERRA”, “CONSERVAS RAMIREZ”, “ENTREAJUDA”, “MONTE da RAVASQUEIRA”, “PASTELARIA CHAFARIZ”, “CENTRAL de CERVEJAS” e “LUSO”

“ASSOCIAÇÃO ESTÍMULO”

“E3S – APOIO À EXCELÊNCIA NO 3º SETOR” -

“HOSPITAIS”, “CENTRO DE SAÚDE DE BENFICA”, “CENTRO DE SAÚDE DE SETE RIOS”, “EMBAIXADAS”, “SEF”, “ACM- ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES”.



24 de Novembro de 2021

Inês Ramirez
(diretora executiva)